

Projeto inovador Bios Urban Farm vai nascer em setembro de 2021 no campus da Nova SBE

22 de Abril, 2021

Em colaboração com a Nova School of Business & Economics (Nova SBE) e a sua comunidade, a Bios Urban Farm, desenvolvida pela *startup* Bios, será inaugurada em setembro de 2021, anuncia a instituição de ensino. O campus de Carcavelos passará assim a usar o desperdício energético dos seus edifícios para, através de tecnologia integrada, produzir vegetais, precisa o comunicado divulgado pela Nova SBE.

A Bios é uma *startup* portuguesa que usa o desperdício energético dos edifícios para cultivar plantas através de tecnologias integradas, digitalizando a relação entre comida e energia, reduzindo as emissões de CO₂ e cocriando um empreendimento comunitário para a criação de impacto social.

Através de tecnologias integradas, a Bios demonstra como tirar partido da relação entre a utilização de energia de um edifício e a produção de alimentos frescos. A sua abordagem facilita as tomadas de decisão baseadas em dados, ajudando a neutralizar as emissões de carbono e a aumentar o acesso a alimentos saudáveis produzidos localmente, refere o mesmo comunicado.

No início do projeto, os fundadores da Bios reconheceram a importância de envolver a comunidade local para conseguirem dar resposta aos desafios do abastecimento alimentar urbano. Em colaboração com a Nova SBE e a sua comunidade, a Bios Urban Farm será assim uma realidade em setembro de 2021. A Bios está atualmente a trabalhar com membros da comunidade da faculdade para identificar a oferta e abastecimento de saladas e outros vegetais de folha verde no campus da escola.

Além dos alimentos que disponibilizará aos lojistas e negócios do campus da Nova SBE, esta *urban farm* será a base de um novo projeto de empreendedorismo social comunitário alimentar que será desenvolvido até setembro de 2021. A Bios está atualmente a trabalhar de perto com alunos, staff e outros membros da comunidade para criar e montar esta empresa social alimentar, que oferecerá experiências de aprendizagem e desenvolvimento pessoal tanto no mundo digital como no físico.

Em junho, a Bios lançará uma campanha de *crowdfunding* com vista à operacionalização da urban farm e da empresa social alimentar. Assim que tudo estiver a postos, alunos, staff e restantes membros da comunidade serão envolvidos na edificação deste projeto social alimentar. A Bios disponibilizará formação, procedimentos operacionais e consumíveis para fornecimento de alimentos frescos e saudáveis.

Em parceria com a Nova SBE, a Bios é pioneira nesta solução de produção urbana de alimentos que está na vanguarda da inovação ambiental e social na

Europa – demonstrando como o digital pode acrescentar valor humano e ter um impacto positivo no mundo físico.

Luís Veiga Martins, associate Dean for Community Engagement & Sustainable Impact e Chief Sustainability Officer da Nova SBE, sublinha a importância de a escola ser pioneira em edifícios de tecnologia limpa envolvendo a sua comunidade neste projeto: “É sem dúvida, um projeto inovador com o objetivo de promover o envolvimento da comunidade assente nos princípios da economia circular, tendo, assim, um contributo decisivo para o nosso roteiro de ação climática. Acresce a isso o contributo deste projeto para os ODS, parte integrante da nossa estratégia, uma vez que a jornada dos ODS da Nova SBE sai reforçada e concretizada através de iniciativas e projetos como o da BIOS, posicionando-nos como um laboratório vivo e um centro para adquirir, partilhar e desenvolver conhecimento”.

Os planos de engenharia do projeto foram finalizados e a construção arrancará num dos edifícios do campus de Carcavelos, nomeadamente o Cascais Academic Hall. Já o envolvimento da comunidade da escola está a ser materializado através do programa Makers in the Making. O estado do projeto, bem como novas iniciativas, eventos e como cada pessoa pode ter um papel a desempenhar pode ser consultado na plataforma Role to Play da Nova SBE. Esta reforça a ação da escola relativamente aos ODS e, nesta, a sociedade civil poderá encontrar investigação científica e não científica, abordagens e projetos impactantes para criar ou mapear as soluções capazes de transformar o mundo.